

Nomes de Tancredo para Pré-Constituinte são revelados

BRASILIA — Dossiê feito sobre a Pré-Constituinte revela que a lista dos 33 nomes da Comissão escolhidos pelo Presidente Tancredo Neves — entregue ao Ministro da Justiça, Fernando Lyra, em 11 de março e hoje com o Presidente José Sarney — é integrada pelos juristas Paulo Brossard, Josaphat Marinho, Paulo Bonavides, Dalmo Dallari, Miguel Reale Júnior e Seabra Fagundes e pelo criminalista Evaristo de Moraes Filho. Constam ainda da lista, que foi parcialmente mostrada ao Presidente da Comissão, Afonso Arinos, dois dias antes da hospitalização de Tancredo. General Otávio Costa, o ex-Ministro Eduardo Portela, a Vereadora Benedita da Silva (PT-RJ), e os economistas Celso Furtado e Walter Barelli (do Dieese), além do ex-Deputado Célio Borja.

A lista é encabeçada pelo Presidente, Afonso Arinos, e pelo Relator, Senador Fernando Henrique Cardoso. Compõem também a Comissão Constitucional o Presidente da Contag, José Francisco da Silva, o professor Bolívar Lamounier, e o ex-Ministro Xavier de Albuquerque, além de Fábio Konder Comparato, do líder sindical João Paulo Pires de Vasconcelos, Rafael de Almeida Magalhães, Edgard da Motta Machado, Laerte Vieira, José Afonso Silva, Pinto Ferreira, Joaquim

Falcão, César Saldanha Júnior, Geógrafo Milton Santos, Gilberto de Ulhoa Canto e Carlos Alberto de Oliveira, jornalista e Secretário do Trabalho do Rio de Janeiro. constam ainda do documento entregue a Sarney o advogado Arnaldo Malheiros e o jornalista Mauro Santayana, Secretário Executivo.

Os contatos e negociações do Presidente Tancredo Neves para formação da Comissão, que seria anunciada na reunião ministerial de 17 de março, foram acompanhados e documentados por assessores mais próximos nos dias que antecederam sua hospitalização. A intenção de Tancredo era, segundo o dossiê feito sobre a Comissão, criar um "fato político" logo nos primeiros dias de seu Governo, capaz de estimular um grande debate nacional sobre a Constituinte. Seu propósito, com a Comissão, não era apenas o de encomendar o esboço do anteprojeto da nova Carta.

A Comissão seria composta, meio a meio, por juristas e representantes da sociedade. Em seu entender, a presença de

peças como a Vereadora Benedita da Silva, eleita pelos favelados do Rio, o Presidente da Contag e outros permitiria um amplo debate sobre a natureza da Constituição e o papel soberano da Constituinte. Tancredo externou esse ponto de vista ao Ministro Fernando Lyra, na quarta-feira, dia 13 de março, e a Mauro Santayana no dia seguinte, horas antes de ser internado

Objetivo era criar um fato político nos primeiros dias de Governo, capaz de estimular grande debate sobre a Constituinte

no Hospital de Base. Ele afirmou que desta maneira o povo escolheria com mais responsabilidade os delegados constituintes.

— Ninguém sabe o que é uma Constituição, no Brasil, principalmente por causa destes 20 anos de arbitrio. Já faz 40 anos que se reuniu o último poder Constituinte legítimo neste País — disse Tancredo a

seus interlocutores.

A idéia de criar a Comissão foi levada por Tancredo a seus assessores antes mesmo da eleição, mas amadureceu poucos dias antes da posse. Ao convidar o Deputado Fernando Lyra para o Ministério da Justiça, no dia 10, Tancredo expôs-lhe rapidamente seus propósitos, estendendo-se no dia seguinte, quando lhe entregou a lista. No dia 12, Lyra, acompanhado por Mauro Santayana, visitou o professor Afonso Arinos e leu para ele alguns nomes. O jurista concordou com as indicações e, durante a conversa, manifestou opinião de que "deveria haver alguns negros" no grupo. Lyra disse que a Comissão não discriminava etnias, lembrando os nomes de Benedita da Silva, Milton Santos e Carlos Alberto de Oliveira.

Há quase um mês a lista foi entregue a Sarney e, há duas semanas, Lyra levou ao Planalto minuta do decreto criando a Comissão.

O dossiê preparado pelos assessores sobre a Comissão constitucional afirma que Sarney, de acordo com sua disposição de cumprir o projeto político de Tancredo, definido no "Compromisso com a Nação", irá constituir oficialmente a Comissão dentro de mais alguns dias, no conjunto de medidas políticas que incluem o pacto político e a convocação da Assembléia Nacional Constituinte.